

SUMÁRIO

Prefácio	9
CAPÍTULO 1 - COMPREENDER A PREVIDÊNCIA PELOS PRINCÍPIOS	11
<i>(Por Océlio de Jesús C. Moraes)</i>	
1. Princípios	11
1.1. Acepções gerais	11
1.2. Conceito	13
1.3. Classificações	18
1.4. Função dos Princípios	21
1.5. Objeto dos Princípios	22
1.6. Natureza dos Princípios	23
2. Princípios da seguridade na Constituição da OIT	24
2.1. Princípios fundamentais da Seguridade na Constituição da OIT	25
2.2. Valor e Princípio da justiça social na visão da OIT	26
2.3. Simetria de Princípios	28
3. Valores e princípios na Constituição de 1988	28
3.1. Função da Constituição	28
3.2. Autoridade moral e valores da Constituição	29
3.3. Enquadramento sistêmico dos valores	30
3.4. Previdência como Valor e como Princípio	32
4. Caráter dos princípios hoje na reforma da Previdência	33
4.1. Direitos fundamentais do Estado e dos cidadãos	34
4.2. Fundamentos do Estado	34
4.3. Objetivos fundamentais do Estado	35
4.4. Princípios fundamentais do Estado	35
4.5. Distinções conceituais	35

4.6. Direitos e Garantias Fundamentais dos cidadãos.....	37
4.7. Caráter dos Princípios inerentes à Previdência	38
5. Força normativa dos novos princípios da previdência	38
5.1. Novos Princípios atribuídos à Previdência Social	39
5.1.1. Princípio da governança previdenciária.....	39
5.1.2. Princípio do controle interno da Previdência.....	41
5.1.3. Princípio da transparência previdenciária.....	42
6. Força normativa e função dos novos Princípios da Previdê- -dência	43
7. Interpretação e aplicação dos Princípios Previdenciários..	45
Referências.....	49

CAPÍTULO 2 - PRINCÍPIOS ESPECÍFICOS DA PREVIDÊN- CIA

(Por Wladimir Novaes Martinez)

8 . Considerações iniciais	52
8.1. Terminologia	57
8.2. Características	58
8.3. Fundamento e importância.....	63
8.4. Aplicação e papel	66
8.5. Funções	69
8.6. Classificação	71
9. Princípio da contributividade	72
9.1. Significado mínimo	72
9.2. Distinção necessária.....	73
9.3. Fontes formais.....	73
9.4. Assistência Social.....	74
9.5. Exceções a regra.....	74
9.6. Crime previdenciário.....	74
9.7. Presunção da retenção.....	74

9.8. Essência indiscutível.....	75
9.9. Precedência do custeio.....	75
9.10. Consectários gerais	76
9.11. Contrapartida.....	76
9.12. Pertinência da facultatividade	77
9.13. Correspectividade com a renda mensal inicial.....	78
9.14. Essência nuclear	78
10. Princípio da filiação obrigatória	79
10.1. Conceito básico.....	79
10.2. Fases da filiação	79
10.3. Unicidade da filiação.....	80
10.4. Relação jurídica de filiação.....	80
10.5. Obrigatoriedade formal.....	80
10.6. Automaticidade da filiação.....	81
10.7. Fundamento histórico.....	81
10.8. Constitucionalidade.....	82
10.9. Inscrição derivada	83
10.10. Continuidade	83
10.11. Desdobramentos usuais.....	84
11. Princípio da solidariedade social.....	85
11.1. Significado.....	85
11.2. Origem.....	86
11.3. Limites.....	88
11.4. Principais tipos	88
11.5. Aplicação.....	90
11.6. Funções	91
11.7. Fundamentos	92
11.8. Noções de proteção pessoal	92
11.9. Noções de proteção familiar.....	92
11.10. Noções de assistência pública	93
11.11. Noções de assistência religiosa	94

11.12. Noções de seguro privado	94
11.13. Noções de mutualismo	95
11.14. Noções de seguro social	96
11.15. Noções de Assistência Social	98
11.16. Noções de ações de saúde.....	100
11.17. Noções de Seguridade Social.....	101
11.18. Conceito mínimo.....	102
11.19. Origem remota.....	104
11.20. Limites de ação.....	105
11.21. Tipos possíveis.....	106
11.22. Classificação didática.....	106
11.23. Ação geopolítica.....	108
11.24. Funções inerentes.....	108
11.25. Fundamentos gerais.....	108
11.26. Regra de interpretação.....	109
11.27. Efetividade prática.....	109
11.28. Tipos e espécies.....	109
11.29. Contributividade.....	109
12. Princípio da vedação do regresso.....	110
13. Princípio da cláusula pétrea.....	119
13.1. Considerações iniciais.....	119
13.2. Natureza constitucional.....	120
13.3. Conceito doutrinário.....	121
13.4. Art. 5º, XXVI.....	122
13.5. Independência dos poderes.....	122
13.6. Lema da Revolução Francesa.....	123
13.7. Fontes materiais.....	123
13.8. Causa da decantação.....	123
13.9. Conclusões derradeiras.....	124
Referências.....	127